

960 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA EM UMA REDE DE FRANQUIAS DE ILPIs: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM IDOSOS COM FERIDAS.

Tipo: POSTER

Autores: MANUELA PERDIGÃO SILVA DA COSTA (TERÇA DA SERRA RESIDENCIAL SÊNIOR), EDUARDA DE FARIA FERREIRA (TERÇA DA SERRA RESIDENCIAL SÊNIOR), VIVIANE MONALIZA GOMES (TERÇA DA SERRA RESIDENCIAL SÊNIOR), JOYCE DUARTE CASEIRO MORAES (TERÇA DA SERRA RESIDENCIAL SÊNIOR)

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado a demanda por cuidados especializados em ILPIs, onde o risco de Lesão por Pressão (LPP) é elevado devido à imobilidade, comorbidades e fragilidade funcional das pessoas idosas². As alterações fisiológicas do envelhecimento, como fragilidade tecidual e declínio sensorial, aumentam essa vulnerabilidade, sobretudo em acamados¹. A LPP é caracterizada por dano tecidual em proeminências ósseas, associado à pressão prolongada e redução da perfusão³. Ferramentas como a Escala de Braden e a Mini Avaliação Nutricional (MAN®) são comumente utilizadas como estratégias para orientar práticas assistenciais²⁻³. Observa-se lacuna de conhecimento entre profissionais de enfermagem na utilização dessas ferramentas. A inserção do enfermeiro estomaterapeuta, profissional habilitado na área, pode representar avanço significativo na qualidade do cuidado oferecido. **Objetivos:** Relatar a experiência da atuação do enfermeiro estomaterapeuta em uma rede de franquias de ILPIs, com foco na prevenção de LPP e na qualificação da equipe de enfermagem, por meio de ações educativas voltadas para avaliação geriátrica, prevenção de feridas e conhecimento sobre coberturas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência profissional, conduzido em uma rede privada de franquias de ILPIs, localizadas em diferentes regiões do Brasil, no período de junho de 2024 a junho de 2025. O foco esteve em ações educativas, com o objetivo de disseminar o conhecimento na prevenção de LPP e as ações implementadas incluíram: a) Treinamentos teóricos virtuais; b) Elaboração e distribuição de materiais educativos, como Escala de Risco Braden, Escala Push, Protocolos sobre Estágios da LPP, Relógio de Lothian, DAI (Dermatite Associada à Incontinência) e treinamentos sobre os tipos de coberturas para feridas existentes no mercado; c) Capacitação da equipe sobre o uso e importância do Relógio de Lothian para mudanças de decúbito. Todos os treinamentos foram realizados sob minha orientação, como enfermeira estomaterapeuta, com o intuito de promover a educação continuada da equipe. **Resultados:** A educação continuada da equipe de enfermagem trouxe benefícios significativos, como maior segurança no conhecimento sobre feridas, cuidados com a pele e conhecimento sobre as ferramentas para avaliação. Observou-se maior entendimento sobre coberturas de feridas, evidenciando a relevância da atuação do estomaterapeuta como facilitador na formação contínua da equipe. A educação continuada mostrou-se eficaz para a capacitação do conhecimento, tanto na qualidade do cuidado quanto na capacitação técnica dos profissionais. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro estomaterapeuta em ILPIs mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificação profissional, promovendo avanços no conhecimento da prevenção e atualização sobre feridas. O relato destaca a importância desse profissional nas instituições, ressaltando a necessidade de sua integração nas equipes multiprofissionais para garantir qualidade, segurança e dignidade no cuidado às pessoas idosas. As ações focaram exclusivamente na educação continuada, sem envolvimento de coleta de dados ou intervenções clínicas que demandassem aprovação ética.